

**AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE
FERTILIZANTE ORGANOMINERAL CLASSE A EM VARIEDADE DE MILHO DE
POLINIZAÇÃO ABERTA EM VIDEIRA - SC**

*Edemar Antonio Rubini¹, Ricardo de Araújo², Alan Schreiner
Padilha³*

¹Discente do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – SC. Curso bacharelado em Agronomia. E-mail: edemarrubini@hotmail.com

²Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – SC. Bacharelado em Agronomia. E-mail: ricardo.araujo@ifc.edu.br

³Professor Co-Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – SC. Bacharelado em Agronomia. E-mail: alan.padilha@ifc.edu.br

A cultura do milho possui uma grande importância social e econômica principalmente para os produtores da agricultura familiar e a agroindústria de proteína animal. O milho é a base de alimentação de suínos, aves e de bovinos de corte e de leite. É uma planta de grande potencial produtivo e muito exigente em termos de adubação, seja ela na semeadura ou mesmo na cobertura. Os pequenos produtores têm a sua disposição os fertilizantes químicos concentrados e os fertilizantes de origem orgânica que podem ser produzidos inclusive em suas propriedades. Nas últimas safras de milho em Santa Catarina ocorreu uma infestação de pragas transmissoras doenças causando grandes prejuízos as lavouras deste cereal. É sabido que as variedades de milho de polinização aberta (VPA) são mais resistentes a fatores adversos bióticos e abióticos, entretanto, elas tem um menor potencial produtivo em relação aos híbridos de milho. No intuito de aumentar a produtividade de milho variedade melhorada utilizou-se além da adubação recomendada, doses diferentes de fertilizante organomineral. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de adubo organomineral Classe A, aplicado via foliar sobre o incremento de produtividade do milho variedade SCS 155. O experimento foi conduzido no município de Videira-SC, utilizando delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e oito tratamentos, compostos por doses variando de zero a duas vezes a recomendação do fabricante. A dose recomendada é de 5 L ha⁻¹. Foram avaliadas a produção de grãos por espiga e a resposta da cultura às diferentes dosagens do fertilizante. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão utilizando o software R Estúdio. Os resultados obtidos demonstraram efeito significativo das doses de fertilizante sobre a produtividade de grãos, enquanto nos blocos não apresentaram diferença significativa. Observou-se também que a resposta linear foi positiva entre o aumento das doses e a produção de grãos por espiga, com coeficiente de determinação de 90,17% ($R^2 = 0,9017$). A equação de regressão indicou incremento médio de aproximadamente 3,89 g de grãos por espiga para cada unidade adicional aplicada do fertilizante organomineral. Conclui-se então que a



aplicação foliar do fertilizante organomineral Classe A apresentou potencial para aumentar a produtividade do milho SCS 155, constituindo uma alternativa complementar ao manejo nutricional da cultura, especialmente para sistemas de produção vinculados à agricultura familiar.

Palavras-chaves: *Zea mays* L. agricultura familiar. SCS-155 Catarina.